PR 1 FAF

Rota do MAROIÇO

serranias de fafe

Inaugurado em 06/07/2002

Apoios:

CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE

Junta de Freguesia de Monte
Junta de Freguesia de Revelhe
Junta de Freguesia de Travassós
Junta de Freguesia de Queimadela

GEN

naturfafe

Reedição do Topoguia
Co-financiado por:

SOL do AVE

LEADER+

Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas

FEOGA Orientação

Percurso pedestre registado e homologado pela:

EW ERA FERP

Levantamento, Marcação e Sinalização:

Restauradores da Granja
PEDESTRIANISMO

Bairro da Granja - 4820-123 FAFE
Tel: 253 494 344 - Fax. 253 495 466
percursos@restauradoresdagranja.com
www.restauradoresdagranja.com

Textos e Fotos: Restauradores da Granja

design | www.berci.pt

CONTACTOS ÚTEIS

Posto Turismo - Naturfafe	253 493 311
Bombeiros	253 598 111
G.N.R.	253 490 890
Hospital	253 700 300
Parque de Campismo da Barragem de Queimadela	253 504 084
Táxis 253 502 384 (Revelhe) - 253 599 855 - 253 590 650	

Informações de alojamento e gastronomia em:www.naturfafe.pt

O PERCURSO

A Rota do Maroiço é um percurso de **Pequena Rota** (PR), com 22 km de extensão, de nível médio/alto e de forma circular, que tem início e fim na Barragem da Queimadela.

Com diversos pontos de interesse, começa por bordejar as águas tranquilas da albufeira da barragem; segue pelos caminhos tradicionais dos pastores, outrora usados na "vezeira" e passa pelos núcleos rurais de Monte, Casal de Estime, Luilhas e Queimadela; acompanha bonitos cursos de água e sobe ao alto da Serra do Maroiço (847 metros de altitude) de onde se pode observar um vasto panorama.

Na Laje Branca pode apreciar-se uma das mais bonitas paisagens do vale do rio Ave: a albufeira do Ermal. Sem grande esforço, ainda se consegue avistar o castelo da Póvoa de Lanhoso e o santuário do Sameiro, com as serras do Gerês e da Cabreira como pano de fundo.

Neste percurso, uma viagem até à época em que ainda funcionavam os moinhos de água, deparamo-nos com uma natureza ainda intocada, uma fauna e uma flora riquíssimas, paisagens verdejantes, muros de pedra cobertos de musgo e bonitos carvalhais.

É este magnífico percurso, o primeiro homologado no concelho de Fafe, que o convidamos a descobrir. A sua variedade de atracções e beleza paisagística vão com certeza permanecer na sua memória para sempre.

FAFE. PAISAGEM E AMBIENTE NATURAL

Enquadrado no noroeste peninsular e numa zona de transição litoral-interior, o concelho de Fafe reúne características morfológicas, climáticas e botânicas que traduzem influências diversas.

O **subsolo granítico**, muito antigo, torna-se evidente nos grandes penedos que afloram nas zonas elevadas - como no Maroiço - formando amontoados imponentes que tornam mais ásperas estas velhas serras desgastadas longamente pela erosão.

Os **solos** são magros e conservados em socalcos, suportados por muros que atestam não só penosos trabalhos como o cuidado com que os nossos antepassados os procuravam preservar. A **paisagem** é, assim, um misto do natural com as muitas alterações introduzidas pelo labor humano.

Em torno da barragem e em algumas encostas são ainda visíveis pequenos retalhos do carvalhal (de **carvalho alvarinho**) que cobria outrora toda a região. Nos vales do Vizela e dos seus afluentes os **salgueiros, amieiros, freixos** e **choupos** associam-se a prados marginais inundados por herbáceas de flores multicolores e a zonas sombrias atapetadas por **musgos** e **fetos** de diversas espécies, numa amostra da riqueza da flora ribeirinha.

Nas águas frescas e limpas vive a **truta**, enquanto a **lontra**, agora retraída e muito discreta face à presença humana, se abriga nas margens. A **doninha** e a **raposa** são, por vezes, avistadas por estas bandas povoadas por pássaros que se escondem nas copas. **Melros** cantam, **gaios** voam alarmados e **búteos** sobem, em voo planado, à luz da manhã, indiferentes ao coro das **rãs** nas margens das águas paradas.

Predominam as **urzes**, o **tojo** e as **giestas**, alternando com algumas herbáceas de folhas duras. Os **corvos** aparecem em pequenos bandos e os **tartaranhões** voam lentamente, a baixa altura, procurando presas no solo. Os **sardões** escondem-se, assustados pelo ruído dos nossos passos, enquanto uma **poupa** curiosa esvoaça à nossa frente e uma **codorniz** canta no meio do campo de centeio.

Não deixe de observar alguns **azevinhos**. Tal como acontece com muitas outras plantas e animais, o seu número foi fortemente reduzido pela colheita e pela caça desregrada.

É hora de proteger. Observe e encante-se. Não colha nem destrua.

PR 1 FAF

Rota do MAROIÇO

Laje Branca

Póvoa de Lanhoso

MAROIÇO

Luilhas

Casal Estime

Argande

Monte

Ribeiras

Queimadela

Sta Cruz

Chada

Vizela

Rio

(Pondres)

Repulo

Pontido

Travassós

Fafe / Póvoa de Lanhoso

BARRAGEM DE QUEIMADELA

Revelhe

Fafe

Conteça

207

612

REPRODUÇÃO INTERDITA

Emergência:
SOS Floresta - 117
SOS - 112

Escala aprox. 1:33.330
3 cm
(1000 m.)

Guimarães
Porto
Lisboa

FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada: Barragem de Queimadela (junto ao Parque de Campismo)
GPS: N 41° 27' 107" - W 008° 09' 808"
29T 0570046 UTM 4595224
Âmbito: Cultural, ambiental, paisagístico e desportivo
Tipo de Percurso: De pequena rota, por caminhos tradicionais e rurais
Distância a Percorrer: cerca de 22 km, em circuito
Duração do Percurso: Cerca de 8 horas
Nível de Dificuldade: Médio/Alto
Desníveis: Medianamente acentuados, com um grande ascendente
Altitudes: Barragem Queimadela 413 m; Monte 645. Casal de Estime 613 m; Maroiço 847m; Laje Branca 870 m; Luilhas 729 m; Queimadela 549 m.
Época Aconselhada: Todo o ano
Ligação: PR 4 FAF

PR 1 FAF "Rota do Maroiço" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho certo — Caminho errado

Mudança de direcção

Para a esquerda — Para a direita

Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre.